

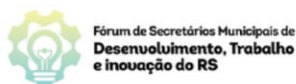
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Nova Ramada

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	7
3. Stakeholders e Processos Administrativos	9
4. Matriz de Impacto.....	13
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	15
6. Mapa de Fomento.....	19
7. Matriz SWOT Municipal	21
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	23
9. Canvas de Projetos Estratégicos	25
Conclusão e Compromissos	27



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Nova Ramada foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Nova Ramada enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à sustentabilidade de negócios, aumento da população e aumento de empregos e renda, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico de Nova Ramada, liderada pela Secretária Ana Caroline Corrêa, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal.



Integraram a equipe técnica o Secretário da Fazenda, Elton Rehfeld; o Secretário de Obras, Flaviano Arnold; a Fiscal, Maria Aline Zanetti; e o fiscal tributário, Itamar Torquetti.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Alzevir Lotário de Marchi que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Nova Ramada.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Nova Ramada. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Vocação agrícola nas mais diversas áreas	Sucessão familiar e a continuidade da atividade	Sustentabilidade de negócios
Educação com alto poder transformador	Engajamento das etapas envolvidas	Aumento da população
Saúde com grande capacidade de adaptação	Investimento para sequência de atendimento	Aumento de empregos e renda
	Mão de obra qualificada/ logística	Instalação de novas empresas



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

O panorama socioeconômico do município de Nova Ramada evidencia uma realidade marcada por pequeno porte populacional, forte vínculo com as atividades primárias e indicadores sociais consistentes em áreas estratégicas. Com população total de 2.163 habitantes, o município apresenta elevada taxa de escolarização na faixa etária de 6 a 14 anos, alcançando 100%, o que reflete a efetividade das políticas educacionais básicas e a presença de capital humano em formação. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), de 0,748, posiciona o município em patamar considerado médio-alto, indicando avanços relevantes nas dimensões de renda, longevidade e educação.

Do ponto de vista econômico, o município se destaca pelo elevado PIB per capita, superior a R\$ 138 mil, e por uma estrutura produtiva concentrada nos setores de agricultura e pecuária, que seguem como base da economia local. O mercado de trabalho formal reúne 402 empregos distribuídos em 85 estabelecimentos, com salário médio mensal equivalente a três salários mínimos, sinalizando relativa estabilidade da renda formal. Por outro lado, os dados de infraestrutura revelam desafios importantes, especialmente no que se refere ao esgotamento sanitário, cujo atendimento ainda é bastante limitado, configurando um ponto de atenção para o planejamento do desenvolvimento sustentável e para a atração de novos investimentos.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	2163	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	3 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	100%	IBGE	2022
IDH Municipal	0,748	IBGE	2010
PIB per capita	138.805,04	IBGE	2021
IDESE	871	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	85	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Agricultura e Pecuária	RS em Dados	2024
Empregos formais	402	IBGE	2023
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	0,97%	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Nova Ramada são a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, a Emater/RS e os produtores rurais.

Os processos administrativos locais ainda são predominantemente analógicos, o que resulta em baixa digitalização de serviços empresariais e lentidão nos trâmites burocráticos, especialmente nas áreas de licenciamento e abertura de empresas. Essa condição limita a agilidade na captação e manutenção de investimentos, mas também representa uma oportunidade de modernização institucional.

Apesar dessas limitações, o município apresenta fortes potencialidades institucionais. Há relação próxima entre o poder público e os produtores locais, o que favorece a construção de confiança e a articulação de políticas de interesse comum. Além disso, Nova Ramada mantém uma gestão financeira equilibrada e demonstra boa receptividade a parcerias público-privadas em pequena escala, o que reforça sua capacidade de implementação de projetos estratégicos.



Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Planejamento/Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - COMUDE	Atuar como instância de participação e controle social: opinar, propor diretrizes, priorizar demandas, acompanhar a execução de programas e projetos de desenvolvimento econômico	Parcial	Autorização
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente - emissão de LP, LI, LO	A secretária responde tecnicamente pela correta análise dos pedidos de licenciamento, pela emissão das LP, LI e LO em conformidade com a legislação e pela fiscalização do seu cumprimento.	Parcial	Licenciamento
Secretaria de Obras, Viação e Trânsito - Acesso,	Responsável pela Manutenção de acessos viários,	Parcial	Protocolo



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Terraplanagem, fornecimento de água	estradas e loteamentos; Também responsável por serviços de Terraplanagem para construções civis; A captação, adução, reservação e distribuição de água são responsabilidades do Município.		
Secretaria da Fazenda - alvará de localização	Responde pela regularidade cadastral e tributária ligada ao alvará; Deve garantir que somente sejam emitidos/renovados alvarás a contribuintes regularmente inscritos	Não	Autorização
Secretaria da fazenda - consulta de viabilidade	A Secretaria da Fazenda deve articular-se com as áreas de Obras/Meio	Sim	Autorização



Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
	Ambiente/ Saúde, Vigilância Sanitária garantindo que o parecer de viabilidade só resulte em autorização quando todas as condições forem atendidas.		

Com base nesse diagnóstico, propõe-se:

- **Criar uma Rede de Interlocutores Locais**, reunindo cooperativas, instituições financeiras e agentes públicos para fortalecer a governança e a comunicação intersetorial;
- **Adotar progressivamente sistemas digitais de gestão e protocolo**, garantindo maior transparência, eficiência e controle administrativo.

A expectativa é que essas ações resultem em maior agilidade para empreendedores e investidores, redução de obstáculos administrativos, aumento da confiança institucional e fortalecimento da governança territorial, posicionando Nova Ramada como um município inovador, colaborativo e preparado para novos ciclos de desenvolvimento econômico e crescimento local.



4. Matriz de Impacto

Entender a relevância das legislações locais e seu impacto no ambiente de negócios é essencial para fomentar condições favoráveis ao investimento, mesmo quando tais instrumentos ainda não estão vigentes. Ainda que atualmente o município não disponha de Plano Diretor ou da Lei da Liberdade Econômica implantados, a perspectiva de sua adoção futura abre espaço para planejamento estratégico. Mapear as possibilidades e os desafios ligados à futura implementação desses marcos legais — além de outras normas relevantes, como o licenciamento ambiental — permite antecipar restrições, identificar oportunidades e definir áreas de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Nova Ramada, o território tem características específicas que impactam diretamente sua atratividade para investidores e o ritmo de implantação de novos projetos. Avaliar esses potenciais instrumentos sob a ótica tanto de investidores quanto da gestão pública constitui um passo decisivo para alinhar ordenamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico. Esse alinhamento poderá promover um ambiente mais competitivo, transparente e receptivo à inovação, preparando o município para um crescimento ordenado e sustentável quando essas legislações forem efetivamente adotadas.

No que se refere ao licenciamento ambiental, o município está subordinado às normas estaduais, o que assegura segurança jurídica aos processos. Por outro lado, essa dependência eleva a duração da tramitação das licenças, tornando os procedimentos mais lentos e burocráticos.

Em síntese, o que impulsiona a atratividade em Nova Ramada é a clareza normativa, o comprometimento da administração pública em modernizar seus instrumentos de gestão e a acolhida positiva da comunidade produtiva. Os principais obstáculos residem na lentidão dos procedimentos e na necessidade de atualização dos marcos regulatórios para integrar ferramentas digitais. As oportunidades, portanto, estão em articular legislação, uso do solo e desenvolvimento: promovendo a simplificação dos trâmites, a



ocupação inteligente do território e a criação de condições mais competitivas para novos investimentos.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Oportunidades
Plano Diretor	Não Possui	-
Licenciamento Ambiental	Estar adequado a legislação	Agilidade no processo de comercialização de produtos ou bem de serviços
Lei da Liberdade Econômica	Não possui	-
Lei de Diretrizes Urbanas/ nº873/2008	Estar adequado a legislação	Agilidade no processo de comercialização de produtos ou bem de serviços
Parcelamento do solo/ nº 1870/2023	Estar adequado a legislação	Agilidade no processo de comercialização de produtos ou bem de serviços



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A análise setorial de Nova Ramada evidencia um tecido produtivo diversificado, embora fortemente baseado na agropecuária tradicional. Grande parte dessas atividades opera com baixo a médio grau de inovação, ainda mantendo práticas convencionais e pouca incorporação de tecnologia.

Por outro lado, o município vem apresentando iniciativas emergentes de porte médio em setores como turismo rural, produtos orgânicos e energias renováveis. Essas frentes mostram um elevado potencial de crescimento e têm atraído o interesse de investidores regionais. Além disso, esses segmentos estão promovendo a adoção de técnicas mais modernas de produção e comercialização digital, especialmente por jovens empreendedores locais.

As principais barreiras identificadas no panorama setorial incluem a escassez de crédito para inovação, a burocracia nos processos de licenciamento e a falta de mão de obra qualificada em áreas técnicas. Em contrapartida, os fatores que favorecem o desenvolvimento são uma articulada colaboração entre produtores e poder público, a reputação positiva dos produtos locais e a presença de um ecossistema cooperativo consolidado, que potencializa a troca de conhecimento e a cooperação em rede.



Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Oficinas mecânicas e Supermercados familiares	Pequeno	Médio	Médio, existe mas não está sendo ocupado	Compras realizadas logística
Supermercado Cotrijui	Pequeno	Médio	Médio, existe mas não está sendo ocupado, por ser rede está limitado nos parâmetros da empresa	Compras realizadas fora e Logística
Cotripal	Grande	Alto	Por ser cooperativa, possui grande capacidade	Logística
Agronova	Médio	Médio	Médio	Logística e Competitividade
Piracanjuba	Grande	Alto	Existente, mas sazonal	Logística e Mão de Obra Capacitada
Coopema	Grande	Médio	Médio	Concorrência



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Posto MMC	Médio	Médio	Baixo	Logística
Posto Macieira	Pequeno	Médio	Baixo	Distância do Centro Urbano
Soldera	Grande	Alto	Grande	Logística
Agro Fiorin	Médio	Médio	Médio	Logística
Agropecuárias	Pequeno	Médio	Apenas Território Municipal	Logística
Farmácia	Micro	Médio	Baixo	Logística e lista de medicamentos do município
Confecções	Pequeno	Baixo	Baixo, território Municipal	Logística e capacidade de investimento



A partir desse diagnóstico, o Plano de Atração de Investimentos estabelece três vetores estratégicos prioritários:

1. **Agroindústria Familiar Inovadora** — valorizar, certificar e agregar diferenciais tecnológicos e sustentáveis aos produtos regionais;
2. **Agronegócio** — reforçar a produção rural vegetal e animal, em especial por meio de tecnologias modernas e mercados estruturados;
3. **Manutenção de Máquinas e Equipamentos** — fomentar oficinas especializadas para reparo, manutenção preventiva e preditiva de maquinário pesado, criando um hub local de serviços de alta complexidade.

Essas frentes combinam a vocação produtiva de Nova Ramada com o potencial de inovação, oferecendo caminhos concretos para diversificar a economia, gerar emprego especializado e consolidar o município como um território competitivo, resiliente e sustentável no longo prazo.



6. Mapa de Fomento

Grandes planos não se concretizam por acaso e Nova Ramada reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados tangíveis. Por isso, a estratégia do município está sendo estruturada em uma cooperação multisetorial robusta, mobilizando fontes públicas, privadas e internacionais, cada uma com prazos e exigências distintos, com o objetivo de diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Essa estratégia se fundamenta em:

- **Fontes públicas nacionais:** por meio de cooperação técnica com ministérios e programas federais, como os instrumentos de cooperação técnica disponibilizados pelo Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.
- **Parcerias público-privadas (PPPs):** a criação de projetos estruturados para concessões ou PPPs, apoiados por fundos voltados para infraestrutura regional sustentável.
- **Fomento de fontes privadas:** por meio da cooperação com empresas e investidores para mobilizar capital que complemente os recursos públicos, como já ocorre em projetos de infraestrutura local.
- **Instrumentos de cooperação federativa:** utilizando plataformas como o TransfereGov para acessar transferências e parcerias operadas pela União.

Com essa combinação de parcerias, Nova Ramada busca não apenas captar recursos, mas também consolidar uma rede institucional forte, que sustente projetos de longo prazo e garanta a execução efetiva dos vetores estratégicos de desenvolvimento.



Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Distrito Industrial	Público	5 Anos	Empregabilidade Local, Retorno de impostos	Equipamentos e tecnologia	Média
Berçário para Empresas	Público	2 anos	Empregabilidade Local, Retorno de impostos	Equipamentos e tecnologia	Média
Agroindústria	Privado	5 anos	Empregabilidade Local, Retorno de impostos	Equipamentos e tecnologia	Média

A partir dessa análise, o plano propõe a criação de um **Portfólio Municipal de Fomento**, reunindo as principais oportunidades de financiamento e apresentando, de forma organizada, seus critérios de acesso, prazos e contrapartidas. Recomenda-se também a instituição de uma **Unidade de Captação de Recursos e Parcerias**, vinculada à secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico, responsável por monitorar editais, elaborar projetos e apoiar empreendedores locais na submissão de propostas.

Com essas iniciativas, Nova Ramada busca consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos de desenvolvimento. O propósito é assegurar que cada recurso captado se converta em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da identidade produtiva do município.



7. Matriz SWOT Municipal

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Grande Capacidade Produtiva na área Agrícola e Agropecuária; Baixos índices de violência e elevado capital social, com confiança entre poder público e comunidade; Gestão financeira equilibrada e receptividade a parcerias.	Logística; População envelhecida, traz experiência mas falta inovação; Burocracia administrativa e processos ainda pouco digitalizados; Baixa Sucessão Rural;
Oportunidades	Ameaças
Serralheria; Construção Civil; Processamento dos Produtos Agropecuários; Prestação de Serviços; Sistema S para capacitação técnica e inovação rural.	Baixa Densidade Populacional; Diminuição da Renda no Campo; Competição entre municípios vizinhos por investimentos e recursos federais; Dependência de fatores climáticos e volatilidade de preços agropecuários; Burocracias estaduais e federais que podem atrasar a liberação de licenças e projetos; Descontinuidade política ou troca de prioridades administrativas em gestões futuras; Desigualdade digital e tecnológica que pode limitar a atração de empresas inovadoras.



A análise situacional do município aponta um conjunto consistente de forças que sustentam seu potencial de desenvolvimento. Destacam-se a expressiva capacidade produtiva nos setores agrícola e agropecuário, os baixos índices de violência e o elevado capital social, evidenciado pela relação de confiança entre o poder público e a comunidade. Esse cenário é reforçado por uma gestão financeira equilibrada e pela abertura institucional para o estabelecimento de novas parcerias públicas e privadas.

Apesar desses avanços, o município enfrenta fragilidades internas que demandam atenção estratégica. Entre os principais desafios estão as limitações da infraestrutura logística, o envelhecimento populacional — que, embora agregue experiência, tende a reduzir a dinâmica inovadora —, a persistência de processos administrativos burocráticos e pouco digitalizados, além da baixa taxa de sucessão rural, que compromete a continuidade das atividades produtivas no meio rural.

No contexto externo, identificam-se oportunidades relevantes para a diversificação e o fortalecimento da economia local, como a expansão dos setores de serralheria e construção civil, o avanço do processamento de produtos agropecuários e o crescimento da prestação de serviços. A atuação de instituições do Sistema S também se apresenta como vetor estratégico para ampliar a qualificação técnica, estimular a inovação e fortalecer a base produtiva, especialmente no campo.

Por outro lado, o município está exposto a ameaças que podem impactar seu desenvolvimento no médio e longo prazo, entre as quais se destacam a baixa densidade populacional, a redução da renda rural e a competição com municípios vizinhos por investimentos e recursos federais. Somam-se a esses fatores a dependência das condições climáticas e da volatilidade dos preços agropecuários, os entraves burocráticos em níveis estadual e federal, o risco de descontinuidade de políticas públicas em mudanças de gestão e as desigualdades digitais e tecnológicas, que podem limitar a atração de empreendimentos inovadores.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Sucessão Familiar: Renda de sustentabilidade	Estabilidade do produtor	Com dificuldade	sim	Ciclo para 10 Anos
Serralheria: Atendimento ao mercado local	Pela quantidade de empregos gerada	Com dificuldade	sim	3 anos
Construção Civil: Atendimento ao mercado Local	Pela quantidade de empregos gerada	Com dificuldade	sim	3 anos

1. Sucessão Familiar Rural

Para promover a continuidade da produção rural e garantir a sustentabilidade econômica das famílias do campo, o município poderá implementar um conjunto de ações voltadas à formação de jovens agricultores, apoio financeiro e melhoria das condições de permanência no meio rural. Podendo ser desenvolvidos cursos de capacitação técnica e gerencial em parceria com o Sistema S e a Emater, além da criação de linhas de microcrédito para implantação de atividades produtivas complementares. A assistência técnica contínua será ampliada para propriedades com sucessores, e ações de melhoria de infraestrutura rural — como estradas e serviços da porteira para dentro — integram



o Plano Municipal de Permanência no Campo. A meta é aumentar em 30% a quantidade de propriedades com sucessão estabelecida em até dez anos.

2. Serralheria

A fim de ampliar a capacidade de atendimento do setor de serralheria ao mercado local e gerar novos empregos, poderão ser ofertados cursos de qualificação em solda e metalmecânica, acompanhados de apoio à formalização de novos empreendedores. O município buscará políticas de priorização da compra local em licitações relacionadas ao setor, estimulando o desenvolvimento de serralherias que possam vir a se estabelecer no município.

3. Construção Civil

Com o objetivo de fortalecer o setor de construção civil e suprir adequadamente a demanda local, poderão ser promovidos cursos de formação para pedreiros, carpinteiros, pintores e eletricitas, em parceria com o Sistema S. Também serão implementadas ações de apoio à formalização de pequenas empresas e profissionais autônomos, bem como incentivos para priorizar mão de obra local em obras públicas. Possíveis parcerias com o comércio local permitirá criar condições facilitadas de aquisição de materiais e equipamentos. A meta é qualificar a mão de obra, ampliar a oferta de serviços e gerar novos empregos diretos.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Projeto Vida no Campo	Aumentar emprego e renda	Agricultores	Prédios Acessibilidade	Instalação de Empresas
Projeto Jovem Empreendedor	Empregabilidade de jovens	Investidores	Áreas disponíveis	Sem taxa de desemprego
Projeto Nova Vida Urbana	Aumento da População e retorno financeiro por impostos	empresários	Recursos financeiros e Tecnologia	Aumento da renda Per Capita

O projeto estratégico tem como foco central aumentar o emprego e a renda no município, articulando ações voltadas à atração de empresas, fortalecimento da economia local e ampliação das oportunidades para a população. Entre os principais parceiros envolvidos destacam-se agricultores, investidores e empresários, que desempenham papel fundamental tanto no desenvolvimento produtivo quanto na geração de novos postos de trabalho.

Para viabilizar as iniciativas previstas, o projeto requer a disponibilização de prédios adequados, áreas estratégicas para instalação de empresas, além de recursos financeiros e tecnologias, essenciais para garantir que os investimentos sejam bem orientados e sustentáveis. Com esses elementos, busca-se criar um ambiente propício à expansão



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

empresarial, estimulando o crescimento de setores já existentes e possibilitando a implantação de novos empreendimentos.

Os benefícios esperados incluem o aumento da empregabilidade de jovens, contribuindo para reduzir a evasão populacional e fortalecer a permanência de novas gerações no território. Além disso, a atração de empresas deverá resultar em crescimento populacional, elevação da renda per capita e maior retorno financeiro ao município por meio de impostos, consolidando um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico com impacto direto no bem-estar social.



Conclusão e Compromissos

O Plano de Atração de Investimentos de Nova Ramada apresenta uma visão integrada e estratégica para potencializar o crescimento do município, combinando o fortalecimento de setores produtivos tradicionais, a atração de novos investimentos e a promoção de inovação e capacitação. As ações propostas buscam enfrentar desafios internos, como logística limitada, baixa sucessão rural e processos administrativos pouco digitalizados, ao mesmo tempo em que exploram oportunidades em serralheria, construção civil, agroindústria e prestação de serviços.

Para transformar essa visão em resultados concretos, Nova Ramada estabelece compromissos estratégicos claros:

- **Fortalecimento do Setor Produtivo e Agroindústria Familiar:** apoiar a inovação e modernização das propriedades rurais, incentivando práticas sustentáveis e tecnologias produtivas; promover capacitação técnica e gerencial para jovens agricultores.
- **Atração e Expansão de Investimentos Locais:** implementar políticas de incentivo à instalação de novas empresas em setores estratégicos, disponibilizando áreas, prédios e infraestrutura adequada sempre que possível.
- **Capacitação e Empregabilidade de Jovens:** promover cursos de qualificação técnica em parceria com instituições educacionais e setor privado, estimulando a permanência da população jovem no município. Meta: reduzir a evasão populacional e aumentar a empregabilidade local.
- **Modernização Administrativa e Governança:** digitalizar processos de licenciamento, autorização e abertura de empresas, aumentando agilidade e transparência; criar uma Rede de Interlocutores Locais para integrar poder



público, cooperativas, instituições financeiras e investidores. Meta: reduzir em pelo menos 50% o tempo médio de tramitação de processos administrativos.

- **Consolidação de um Ecossistema de Fomento Colaborativo:** instituir a Unidade de Captação de Recursos e Parcerias, vinculada à Sedec, e organizar um Portfólio Municipal de Fomento detalhando oportunidades, critérios, prazos e contrapartidas. Meta: garantir que cada recurso captado seja convertido em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da identidade produtiva.
- **Diversificação e Sustentabilidade Econômica:** incentivar setores emergentes, promovendo a integração entre produção tradicional e inovação tecnológica. Meta: diversificar a economia local e consolidar Nova Ramada como um território resiliente e competitivo.

Com esses compromissos, Nova Ramada busca não apenas enfrentar seus desafios internos e externos, mas também criar um ciclo virtuoso de desenvolvimento econômico, social e institucional, promovendo aumento da renda per capita, geração de empregos, atração de investimentos e fortalecimento da identidade local, consolidando o município como um território inovador, colaborativo e sustentável.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS